



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE



UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HORTICULTURA TROPICAL

RESOLUÇÃO Nº 02/2013

Aprova as diretrizes para elaboração e apresentação de Dissertação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Horticultura Tropical-PPGHT, do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Horticultura Tropical-PPGHT, no uso de suas atribuições;

Considerando o exposto nas Resoluções nº 02/2006 e 15/2006 da Câmara Superior de Pós-Graduação - CSPG da Universidade Federal de Campina Grande, que tratam do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação da UFCG e,

Considerando o que regem as Resoluções nº 24/2010 e nº 03/2012 da Câmara superior de Pós-Graduação da UFCG, que versam sobre o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Horticultura Tropical, em nível de Mestrado, do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande.

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** O trabalho final, requisito para obtenção do grau de Mestre em Horticultura Tropical, será apresentado na forma de Dissertação e deverá evidenciar domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização e de pesquisa.

**PARAGRAFO ÚNICO.** A Dissertação, considerada como disciplina de caráter individual, deverá ser um trabalho original e representar uma real contribuição para o conhecimento do tema investigado, sendo anotada no Histórico Escolar do aluno a expressão “Trabalho de Dissertação”.

**Art. 2º** Para a defesa do Trabalho Final, o aluno deverá, dentro dos prazos estabelecidos por esta resolução, satisfazer aos seguintes requisitos:

§ 1º Ter sido aprovado no exame de suficiência em Língua inglesa;

§ 2º Ter integralizado o número mínimo de créditos em disciplinas estabelecido pelo regulamento do curso;

§ 3º Ter recomendação formal do Orientador para a defesa da Dissertação.

**Art. 3º** O Trabalho Final apresentado à Coordenação do Programa será julgado por uma Comissão Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa, composta pelo orientador como presidente, e, no mínimo, 01 (um) membro efetivo do programa, 01 (um) membro externo ao PPGHT, e 02 (dois) membros suplentes, sendo 01 (um) pertencente ao quadro docente do Programa e 01 (um) membro externo.

§ 1º Os membros externos da Comissão Examinadora deverão ser credenciados pelo PPGHT como membro de banca.

§ 2º Os membros externos de que trata o *caput* deste Artigo deverão ser portadores do título de Doutor ou Livre Docente, mas não necessariamente docentes.

§ 3º A composição da Comissão Examinadora e a data da defesa serão tornadas públicas pela Coordenação do curso, até três dias antes da defesa.

**Art. 4º** A defesa do Trabalho Final será requerida pelo(s) Orientador (es) ao Colegiado do Programa.

§ 1º O requerimento de que trata o *caput* deste artigo deverá estar acompanhado de:

I - solicitação do Orientador ao Colegiado (ANEXO II), com sugestões de nomes para comporem a Comissão Examinadora (ANEXO III), seguindo o que reza o artigo 3º deste Regulamento;

II - exemplares do Trabalho Final em número suficiente para a Comissão Examinadora, incluindo cópia do segundo orientador, quando houver, no prazo de 15 dias úteis antes da data da defesa.

§ 2º Caberá ao(s) Orientador (es) verificar se o Trabalho Final foi escrito dentro das normas estabelecidas por esta resolução (Anexo I).

§ 3º A data para a apresentação e defesa do Trabalho Final será fixada pelo Colegiado, ouvido o Orientador, devendo ocorrer num prazo não inferior a 30 dias, nem superior a 60 dias, a partir do recebimento, pela Coordenação do Programa, dos documentos estabelecidos nos incisos II e III deste artigo.

**Art. 5º** A Coordenação do Programa enviará aos membros da Comissão Examinadora os exemplares do Trabalho Final, juntamente com a portaria de sua designação e cópia de extrato do regulamento do curso e desta resolução, no tocante aos procedimentos da defesa e julgamento do Trabalho Final.

**Art. 6º** Durante a defesa do Trabalho Final, o aluno fará sua exposição em até 50 minutos, em sessão pública e em seguida será arguido pelos membros da Comissão Examinadora sobre o conteúdo do Trabalho, em sessão fechada.

§ 1º Somente os membros da Comissão Examinadora poderão arguir o aluno.

I - no momento da defesa, a Comissão Examinadora poderá sugerir correções no Trabalho Final.

§ 2º Quando se tratar de proteção intelectual, o orientador poderá solicitar defesa reservada e termo de sigilo do aluno e dos membros da banca.

**Art. 7º** Para o julgamento do Trabalho Final será atribuído um dos seguintes conceitos:

§ 1º Aprovado com Distinção;

§ 2º Aprovado;

§ 3º Indeterminado;

§ 4º Reprovado.

I - a atribuição do conceito “Aprovado com Distinção” restringir-se-á aos casos em que o rendimento acadêmico do aluno, a defesa e o Trabalho Final atendam a todos os requisitos expostos a seguir:

- a) ter defendido seu trabalho final no prazo máximo de 24 meses;
- b) ter apresentado Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) igual ou superior a 9,0 (nove vírgula zero);
- c) ter demonstrado elevado grau de originalidade dos dados contidos no Trabalho Final;
- d) ter contribuído de modo significativo para a solução de algum problema relevante da área de Horticultura Tropical;
- e) ter demonstrado criatividade e inovação durante a condução do Trabalho Final, testemunhado pelo Orientador;
- f) ter apresentado com alta qualidade o Trabalho Final e ter respondido às arguições dos membros da Comissão Examinadora por ocasião da defesa;
- g) serem necessárias modificações mínimas no Trabalho Final, requeridas pelos membros da Comissão Examinadora durante a defesa do mesmo;

h) ter sido proposto por unanimidade dos membros da Comissão Examinadora a atribuição do conceito “Aprovado com Distinção”.

II – no caso de ser atribuído o conceito “Indeterminado”, a Comissão Examinadora apresentará relatório à Coordenação do Programa, expressando os motivos da sua atribuição.

a) a atribuição do conceito “Indeterminado” implicará o estabelecimento do prazo máximo de 06 (seis) meses para reelaboração e nova apresentação e defesa da Dissertação, desde que não ultrapasse o tempo máximo de 30 (trinta) meses, estabelecido pelas resoluções que regem as normas do PPGHT.

b) quando da nova apresentação do Trabalho Final, a Comissão Examinadora deverá ser a mesma.

c) a atribuição do conceito “Indeterminado” só será permitida uma única vez.

**Art. 8º** A homologação do relatório final de defesa e o seu registro no Histórico Escolar do aluno ficam condicionados a entrega das cópias definitivas.

§ 1º A homologação prevista no *caput* deste artigo será realizada após os seguintes procedimentos:

I - realização de eventuais correções que venham a ser sugeridas pela Comissão Examinadora, atestada pelo orientador mediante documento de encaminhamento;

II – entrega à Coordenação do Programa de duas cópias em meio eletrônico e cinco cópias impressas do Trabalho Final, contendo, obrigatoriamente, a ficha catalográfica fornecida pelo Sistema de Bibliotecas da UFCG, no prazo máximo de 30 dias após a data da defesa;

III- a dilatação do prazo estabelecido no inciso II deste artigo poderá ser solicitada pelo discente, mediante apresentação de justificativa e parecer favorável do orientador e do colegiado do programa;

IV – documento atestando o envio de artigo para um periódico com *Qualis* CAPES de no mínimo B2;

V – comprovante de que o trabalho foi revisado por profissional qualificado na língua portuguesa;

VI – comprovante de que o *Abstract* foi revisado por profissional qualificado na língua inglesa.

§ 2º O não cumprimento de qualquer um dos incisos deste parágrafo no prazo 90 dias a contar da data da defesa, a critério do colegiado, poderá implicar em desligamento do discente do programa.

**Art. 9.** Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso.

**Art. 10.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Pombal, 23 de outubro de 2013.

**Josinaldo Lopes Araujo**  
**Presidente**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
COLEGIADO DO CURSO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HORTICULTURA  
TROPICAL

**ANEXO I**

**TRABALHO DE DISSERTAÇÃO  
NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO FINAL**

**1 APRESENTAÇÃO**

A Dissertação é documento essencial para a obtenção do título de mestre.

A Dissertação constitui o trabalho de conclusão do curso de mestrado, visando a formação de pesquisadores com capacidade de planejamento e condução de investigações científicas e traduzi-las em um produto final, um ou mais artigos científicos, a serem publicados em revistas especializadas.

A característica básica da Dissertação é ter cunho reflexivo-teórico. Dissertar é debater, discutir, questionar, expressar ponto de vista a cerca de um problema específico da ciência dentro da área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical.

As normas contidas no presente documento foram elaboradas com base (mas não necessariamente) nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), principalmente a NBR 14724:2005 e foram aprovadas na 15ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical, realizada em 23 de outubro de 2013, e deverá ser seguida a partir de sua publicação.

**2 FORMATAÇÃO GERAL**

**2.1 Formato**

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta no anverso da folha, utilizando-se da fonte Times New Roman, justificados e com a indicação de parágrafos.

O texto deve ser digitado utilizando a fonte tamanho 12 para o texto e 10 para citações (NBR 10520/2002) longas e notas de rodapé.

## 2.2 Margens

As margens devem apresentar os seguintes tamanhos:

Margem superior: 3,0 cm

Margem inferior: 2,0 cm

Margem esquerda: 3,0 cm

Margem direita: 2,0 cm

## 2.3 Espaçamento entre linhas e entre caracteres e tabulação

Todo texto, do corpo do trabalho, deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas. Os títulos das seções primárias e subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por um espaço 1,5 entrelinhas.

O espaço simples deve ser usado nas seguintes situações:

- ✓ Nome da Instituição, nome do Centro e do Programa
- ✓ Para as citações textuais longas (>3 linhas)
- ✓ Para as notas de rodapé
- ✓ Para as Referências
- ✓ Para as legendas das ilustrações e tabelas
- ✓ Para a ficha catalográfica
- ✓ Para a natureza do trabalho (contido folha de rosto e na folha de aprovação)
- ✓ Para o resumo e o *abstract*
- ✓ Para o sumário

**Nas seguintes situações não deve haver espaço entre caracteres:**

- ✓ Entre palavra e vírgula (então,)
- ✓ Entre palavra e ponto (Londrina.)
- ✓ Entre palavra e ponto e vírgula (desse modo;)
- ✓ Entre palavra e dois pontos (a seguir:)
- ✓ Entre palavra e aspas (“Antes de...”)
- ✓ Entre palavra e parênteses [quatorze(14)]
- ✓ Entre palavra e reticências (então...)
- ✓ Entre palavra e símbolo elevado ( $a^o$ )
- ✓ Entre palavra e símbolo rebaixado ( $a_o$ )

Deve-se usar UM ESPAÇO entre:

- ✓ Palavras (desse modo)
- ✓ Palavra e símbolo na mesma linha (se y)
- ✓ Número e palavra (somos 14)

A tabulação (reco) para citação textual longa deve ser de 4 cm e a tabulação padrão para início de parágrafo deve ser de 2 cm.

## **2.4 Indicativos de seção**

O indicativo numérico de uma seção precede seu título com alinhamento esquerdo, separado por um espaço de caractere.

Não devem ser utilizados ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título.

Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas.

Os títulos, sem indicativo numérico (sumário, resumo, referências, errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s)), devem ser centralizados.

## **2.5 Paginação**

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Se o trabalho tiver mais de um volume, deve ser mantida uma única numeração das folhas, do primeiro ao último volume.

Os inícios de capítulos (quando for o caso) apêndice, anexos devem ter suas folhas numeradas de maneira contínua, seguindo a paginação do texto principal.

## **2.6 Abreviaturas e siglas**

Quando aparecem pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses, antecedida do nome completo por extenso. Ex. Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical (PPGHT). A critério do autor pode-se elaborar uma lista de siglas, símbolos e abreviaturas, a qual deve seguir as normas técnicas vigentes da ABNT, para esta finalidade .



## **2.7 Ilustrações**

Figuras (organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, fotografias, gráficos, mapas, plantas e outros) constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto, portanto, devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem, sendo posicionadas na página onde foram citadas e no máximo na página seguinte. As ilustrações não recebem nenhum tipo de moldura e em caso de ilustrações fotográficas poderão ser substituídas por cópias reprográficas coloridas ou em preto e branco desde que ofereçam boa qualidade e suficiente riqueza de detalhes.

A identificação de todo tipo de ilustração deverá aparecer na parte inferior precedida da palavra “Figura”, seguida de seu número de ordem de ocorrência, em algarismos arábicos sem qualquer sinal de pontuação (ponto, dois pontos ou travessão) e do respectivo título. Na parte inferior da ilustração deverá ser indicada a fonte consultada (elemento obrigatório), legenda, notas e outras informações, se houver.

A largura das figuras deverá ser limitada às margens direita e esquerda do texto.

## **2.8 Tabelas**

As tabelas são elementos demonstrativos de síntese que apresentam informações tratadas estatisticamente constituindo uma unidade autônoma. Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Em sua apresentação deve ser observado:

- ✓ A numeração deve ser independente e consecutiva;
- ✓ O título deverá ser colocado na parte superior, precedido da palavra “Tabela” e de seu número de ordem em algarismos arábicos, sendo sua disposição localizada a partir do início da tabela;
- ✓ As fontes e eventuais notas aparecem logo abaixo da tabela, em tamanho 10;
- ✓ A largura das tabelas deverá ser limitada às margens direita e esquerda do texto.

## **2.9 Títulos**

São destacados gradativamente, usando-se racionalmente os recursos de negrito e caixa alta.

Deve ser adotado o seguinte padrão:

- ✓ O título do trabalho final, de capítulos (quando for o caso), e de seções devem ser impressos em letra maiúscula, centralizado, negrito, fonte tamanho 14.

- ✓ Os itens (partes secundárias) devem ser impressos em negrito, apenas com a primeira letra da primeira palavra em maiúscula.
- ✓ A partir do 3º nível (a partir dos subitens) devem ser impressos com a primeira letra maiúscula e demais minúsculas, conforme partes secundárias.
- ✓ Todos os capítulos devem ser iniciados em páginas próprias, ainda que haja espaço útil na folha.

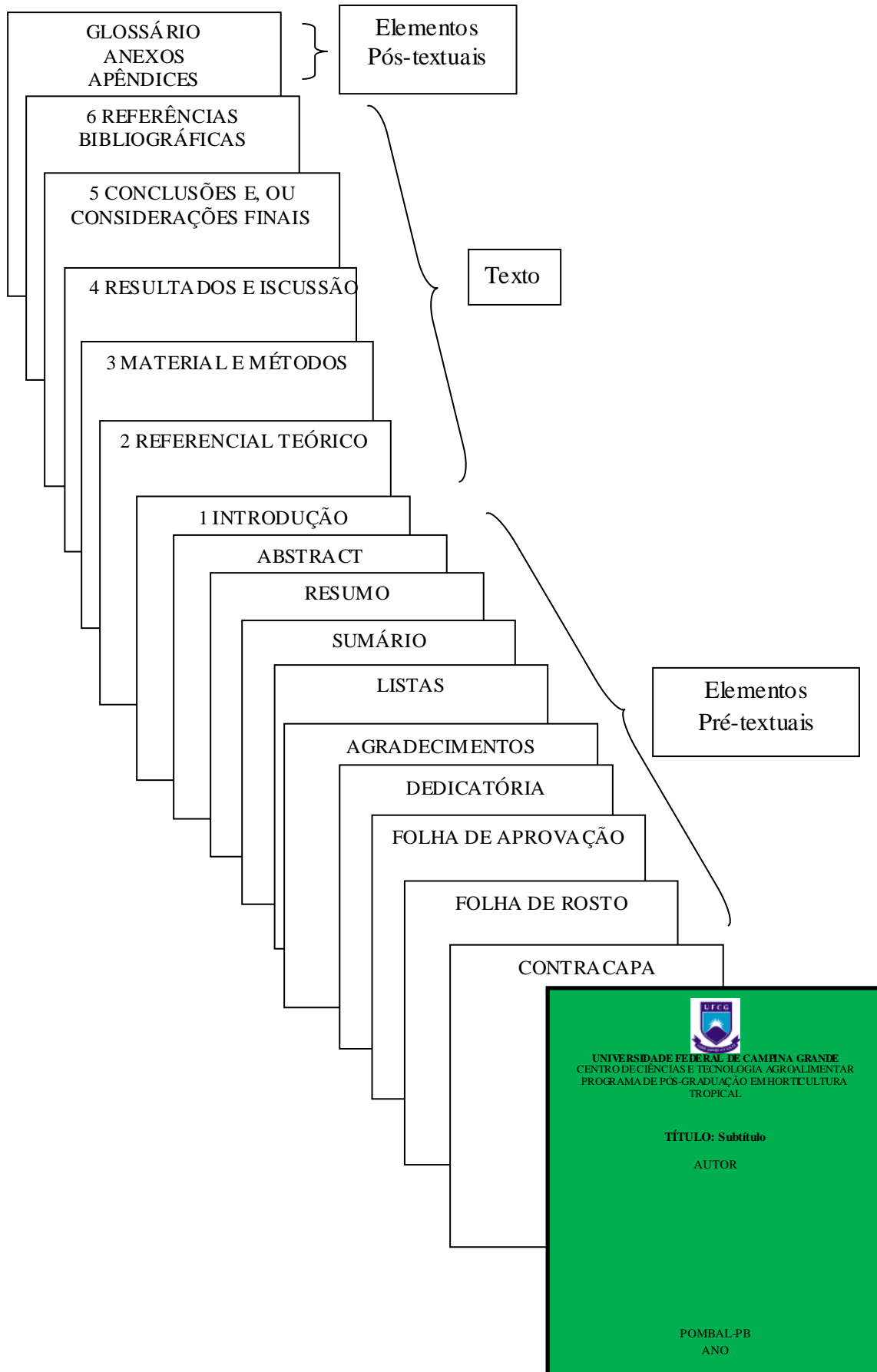
### 3 ESTRUTURA

A estrutura de uma Dissertação compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais (texto) e elementos pós-textuais (tabela 1).

Tabela 1 Estrutura básica da Dissertação de mestrado.

ELEMENTOS	ELEMENTO	OPÇÃO
PRÉ-TEXTUAIS	<b>Capa</b>	<b>Obrigatório</b>
	Lombada	Opcional
	<b>Folha de rosto</b>	<b>Obrigatório</b>
	Errata	Opcional
	<b>Folha de aprovação</b>	<b>Obrigatório</b>
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	<b>Resumo em vernáculo</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Resumo em língua estrangeira</b>	<b>Obrigatório</b>
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
	Lista de símbolos	Opcional
<b>Sumário</b>	<b>Obrigatório</b>	
TEXTUAIS	<b>Introdução</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Conclusão</b>	<b>Obrigatório</b>
PÓS-TEXTUAIS	<b>Referências</b>	<b>Obrigatório</b>
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional
	Índice	Opcional

# ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO



### **3.1 Elementos pré-textuais**

Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.


#### **3.1.1 Capa**

A capa, elemento obrigatório que identifica o trabalho. É a cobertura do trabalho, devendo conter a Logomarca da UFCG, o título da Dissertação, o nome do autor, local, e o ano de publicação. Deve conter nesta ordem as seguintes informações:

- ✓ Nome da Universidade, Nome do Centro (Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar) e Nome do Programa (Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical) do abaixo da logomarca: localizado na margem superior, centralizado, letras maiúsculas, fonte 14 e em negrito;
- ✓ Nome do autor: nome e sobrenome do autor em letras maiúsculas, centralizado, (considerando o alinhamento horizontal), fonte 14 e em negrito;
- ✓ Título do trabalho: em letras maiúsculas, centralizado, fonte 16, negrito;
- ✓ Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- ✓ Número do volume: existindo mais de um, em cada capa deve conter a especificação do respectivo volume;
- ✓ Local (cidade da instituição onde deverá ser apresentado) e ano: nas duas últimas linhas da folha, em letras maiúsculas, centralizado, fonte 14 e em negrito.

Tais elementos devem ser distribuídos de maneira equidistantes na folha.

MODELO:

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HORTICULTURA TROPICAL</p> <p>NOME COMPLETO</p>  <p><b>TÍTULO: Subtítulo</b></p>  <p>POMBAL - PB</p> <p>Ano</p>
---

### 3.1.2 Folha de rosto (anverso)

O anverso da folha de rosto, elemento obrigatório, é a repetição da capa com a descrição da natureza e objetivo do trabalho.

Natureza e objetivo do trabalho: trata-se de uma nota explicativa de referência ao texto. Deve ser impresso em espaço simples, fonte 12, justificado e com o texto alinhado a partir da margem direita.

Os elementos devem constar na seguinte ordem:

- ✓ Nome do autor;
- ✓ Título (e subtítulo se houver);
- ✓ Número do volume (se houver);
- ✓ Natureza do trabalho (Dissertação), nome do programa (Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical), objetivo (parte das exigências para obtenção do título de mestre);
- ✓ Nome do orientador;
- ✓ Local (cidade da instituição onde deverá ser apresentado) e ano: nas duas últimas linhas da folha, em letras maiúsculas, centralizado, fonte 14 e em negrito.

MODELO:

<p style="text-align: center;">NOME COMPLETO</p>          <p style="text-align: center;"><b>TÍTULO: Subtítulo</b></p>          <p style="text-align: center;">Dissertação apresentada à Universidade Federal de Campina Grande, como parte das exigências do programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical, para obtenção do título de mestre.</p>          <p style="text-align: center;">Orientador:</p>          <p style="text-align: center;">POMBAL - PB ANO</p>
---

### 3.1.3 Folha de rosto (verso)

Deve conter a ficha catalográfica, de acordo com o código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

MODELO:

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL  
CAMPUS POMBAL/CCTA/UFCG**

S586e  
2013                      Silva, Carol Cavalcante, 2013.

Silício via foliar sobre a nutrição nitrogenada, crescimento e trocas gasosas em  
berinjela / Carol Cavalcante Silva. – Pombal: UFCG/CCTA, 2013.  
72f. : il. (algumas col.)

Inclui apêndices.

Orientador: Antônio Eduardo Cantarela.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Campina Grande,  
2013.

Bibliografia.

1. Nutrição mineral. 2. Eficiência nutricional. 3. Amônio . I. Universidade  
Federal de Campina Grande.

II. Título.

CDD 22. ed. 612.3

### **3.1.4 Folha de aprovação**

Elemento obrigatório, nos trabalhos que são avaliados por bancas, como por exemplo, dissertações de mestrado. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza do trabalho (Dissertação), nome do programa (Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical), objetivo (parte das exigências para obtenção do título de mestre); data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

MODELO DA FOLHA DE APROVAÇÃO:

NOME COMPLETO

**TÍTULO: Subtítulo**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Campina Grande, como parte das exigências do programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical, para obtenção do título de mestre.

Aprovada em: xx de xxxx de 20xx

---

Prof.: Dr. XXXXXX XXX XXXX  
CCTA/UA GRA/UFCG  
Orientador

---

Prof.: Dr. XXXXXX XX XXXX  
CCA/UFPB  
Examinador

---

Prof.: Dr. XXXXXX XX XXXX  
CSTR/UACF/UFCG  
Examinador



### 3.1.5 Dedicatória

Esta é a folha em que o autor dedica o trabalho e/ou faz uma citação ou ainda, presta uma homenagem. É um elemento opcional, porém, se utilizada, o texto é impresso em itálico, fonte 10, na parte inferior da folha, à direita, conforme o exemplo:

MODELO:

*A Deus, meus pais e aos  
meus professores...*

*DEDICO*

### 3.1.6 Agradecimentos

Esta folha é opcional. Quando utilizada, deve privilegiar àqueles que merecem destaque por sua contribuição ao trabalho. Desse modo, agradecimentos e contribuições rotineiras, não são, em geral, destacados.

Esta folha é encabeçada pela palavra AGRADecIMENTOS, em letras maiúsculas, centralizada, fonte tamanho 14, em negrito.

O texto é composto utilizando-se a fonte normal, tamanho 12.

MODELO:

#### **AGRADecIMENTOS**

A Deus pela vida e pelo seu imenso amor.

A minha família pelo apoio e dedicação.

Agradeço à CAPES, pela concessão da bolsa de estudos.

Agradeço ao Professor Paulo Fernandes, pelos valiosos ensinamentos, paciência, confiança, orientação e apoio fornecidos durante o curso.

Ao professor Antônio Alves Soares, pela co-orientação, pelas valiosas sugestões e credibilidade.

Ao Pós-doutorando Alessandro Vieira, pela ajuda prestada e orientação nos ensaios da redutase do nitrato no Laboratório de Fisiologia Vegetal.

Ao laboratorista do Laboratório de Nutrição Mineral de Plantas, Roberto Lelis Mesquita, e ao bolsista de iniciação científica/CNPq, Fabrício William de Pedroso, pela ajuda prestada nas análises de material vegetal.

Aos estudantes do Departamento de Fitotecnia Neiva da Costa e Marcus Vanner, pela grande ajuda na condução do experimento.

### 3.1.7 Listas

É um elemento opcional que se destina a identificar os elementos gráficos (ilustrações, tabelas, anexos etc.), na ordem em que aparecem no texto, indicando seu título e o número da página em que estão impressos. Recomenda-se este item apenas quando o número de Tabelas ou o número de ilustrações for superior a cinco.

Dependendo da natureza é grafado com um dos títulos: LISTA DE TABELAS, LISTA, LISTAS DE FIGURAS, LISTA DE ANEXOS e LISTAS DE APÊNDICES no centro da página, em letras maiúsculas, fonte 14, negrito.

Outras listas que também são opcionais são as que correspondem às listas de abreviaturas, siglas, símbolos e/ou grandezas; obedecem às mesmas regras das Listas de Elementos Gráficos. São utilizadas, se necessárias, para dar ao leitor as melhores condições de entendimento do trabalho.

MODELO DE LISTAS:

<b>LISTA DE FIGURAS</b>		Pág.
<b>FIGURA 1.</b>	Produção de matéria seca da parte aérea (MSPA) (a) e de raízes (MSR) (b) de plantas de feijoeiro em função das concentrações de fosfato (Pi) e fosfito (Phi) na solução nutritiva.....	22
<b>FIGURA 2.</b>	Aspecto das plantas de feijoeiro aos 10 dias após o transplântio, cultivadas na concentração de 20 mg L <sup>-1</sup> P-Phi (a) e efeito comparativo do fosfato (Pi) e fosfito (Phi) no crescimento de plantas de feijoeiro cultivadas em solução nutritiva nas concentrações de P indicadas (b-f).....	23
<b>FIGURA 3.</b>	Teores de P na MSPA e na MSR (a, b), acúmulo de P nessas partes (b,c) translocação de P (e) e eficiência de utilização de P (f) em plantas de feijoeiro, em função das concentrações de fosfato e fosfito na solução nutritiva.....	25
<b>FIGURA 4.</b>	Teores de fenóis totais (a) e de lignina (b) em folhas de plantas de feijoeiro em função das concentrações de fosfato (Pi) e fosfito (Phi) na solução nutritiva.....	29
<b>FIGURA 5.</b>	Matéria seca da parte aérea (MSPA) (a) e raízes (MSR)(b) em função da percentagem de P-Phi na solução de plantas de feijoeiro cultivadas em solução nutritiva.....	29

## LISTA DE ANEXOS

	Pág.
<b>ANEXO A.</b> TABELA 1A Quadrados médios da análise de variância, relacionados à matéria seca da parte aérea (MSPA), matéria seca de raízes (MSR), teores de P na matéria seca da parte aérea (P-MSPA) e na matéria seca de raízes (P-MSR).....	30
<b>ANEXO B.</b> TABELA 2A Quadrados médios da análise de variância, relacionados ao acúmulo de P na matéria seca da parte aérea (Ac P-MSPA), na matéria seca de raízes (AcP-MSR), translocação (Trasnl P) e eficiência de utilização de P (EUP).....	31
<b>ANEXO C.</b> TABELA 3A Quadrados médios da análise de variância, relacionados aos teores de fenóis totais e lignina,.....	32

### 3.1.8 Sumário

É um elemento obrigatório, constituído pela enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no seu desenvolvimento, ou seja, deve conter exatamente os mesmos títulos, subtítulos que constam no trabalho e as respectivas páginas em que aparecem.

Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho.

O título **SUMÁRIO** deve estar em letras maiúsculas, fonte 14, centralizado e em negrito.

Após três espaços, serão grafados os capítulos, títulos, itens e/ou subitens, conforme aparecem no corpo do texto.

## MODELO DE SUMÁRIO:

### SUMÁRIO

#### RESUMO

<b>ABSTRACT</b> .....	iii
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	4
2.1 Formas de absorção e utilização de N pelas plantas.....	4
2.2 Redutase do nitrato no tomateiro .....	7
2.3 Principais características da redutase do nitrato.....	11
2.4 Cinética de absorção de N nas plantas.....	12
<b>3 MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	16
3.1 Instalação do experimento e delineamento experimental.....	16
3.2 Variáveis das plantas avaliadas.....	18
3.3 Análise estatística .....	19
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	20
4.1 Produção de matéria seca e teores de nitrogênio.....	20
4.2 Características de produção e qualidade dos frutos.....	24
4.3 Redutase do nitrato e formas de N nos tecidos.....	31
<b>5 CONCLUSÕES</b> .....	45
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	46
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	54
<b>APÊNDICE</b> .....	55

#### 3.1.9 Resumo em vernáculo

Elemento obrigatório, que deve ser desenvolvido, apresentando de forma clara, concisa e objetiva, a informação referente aos objetivos, metodologia, resultados e conclusões do trabalho. É a condensação do trabalho, enfatizando-se seus pontos mais relevantes de modo a passar ao leitor uma ideia completa do teor do trabalho.

O título RESUMO deve estar centralizado, letras maiúsculas, fonte 14, em negrito.

O texto será apresentado três espaços abaixo do título, em espaço simples entrelinhas, sem parágrafo, com fonte Times New Roman tamanho 12. O resumo deverá conter entre 150 e

500 palavras (NBR 6028/1990). É redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa e não deve incluir citações bibliográficas.

Deve conter as palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave ou descritores, as quais devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

EXEMPLO DE RESUMO:

## RESUMO

**SILVA, Carol Cavalcante. Silício via foliar sobre a nutrição nitrogenada, crescimento e trocas gasosas em berinjela, 2013. 62p. Dissertação (Mestrado em Horticultura Tropical)- Universidade Federal de Campina Grande, Pombal- PB<sup>1</sup>.**

A berinjela (*Solanum melongena* L.) é uma solanácea com alta demanda de nitrogênio, cujo consumo tem crescido nos últimos anos. Elevadas doses crescentes de N aplicadas à cultura pode proporcionar desordens nutricionais, com isto o fornecimento de Si à cultura pode aumentar a eficiência da adubação nitrogenada e reduzir as doses desse nutriente, assim diminuindo os custos de produção. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de doses de nitrogênio (N) e de silício via foliar sobre as trocas gasosas, o crescimento e os teores de nitrogênio de berinjela. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em casa de vegetação do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA/UFCG), Campus Pombal-PB, com plantas de berinjela, cultivar 'Embú'. Os tratamentos foram constituídos por um arranjo fatorial 5 x 2, compreendendo 5 doses de nitrogênio (25; 125; 250; 350 e 500 mg dm<sup>-3</sup>) e 2 doses de silício (com e sem aplicação de solução com 10 mmol L<sup>-1</sup> de silício) aplicados via radicular e foliar respectivamente, com três repetições. Foram avaliados a produção de matéria seca de folhas, caules e raízes, as trocas gasosas, o teor de nitrogênio total nos tecidos e a eficiência de utilização de N (EUN). Todas as variáveis foram influenciados pelas doses de N, enquanto apenas a taxa transpiratória, a fotossíntese, o teor de nitrogênio no caule e a EUN foram influenciadas pela aplicação foliar de silício, sem haver interação entre os fatores. Conclui-se que o Si aplicado via foliar exerce influência sobre as trocas gasosas e absorção de N da berinjela, independentemente das doses de nitrogênio aplicadas.

Palavras-chave: *Solanum melongena* L., nitrato, silicato, fotossíntese.

<sup>1</sup>Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Caciana Cavalcante Costa, CCTA/UFCG.

EXEMPLO DE *ABSTRACT*:

**ABSTRACT**

SILVA, Carol Cavalcante. Silicon foliar nitrogen nutrition on growth and gas exchange in eggplant 2013. 62p. Dissertation (Master Degree in Tropical Horticulture) - Federal University of Campina Grande, Pombal-PB<sup>1</sup>.

The eggplant (*Solanum melongena* L.) is a solanaceous with high nitrogen demand, whose consumption has grown in recent years. High doses increasing N applied to culture can provide nutritional disorders, thus providing Si culture can increase the efficiency of nitrogen fertilizer and reduce rates of nitrogen, thus reducing production costs. The study aimed to evaluate the effect of nitrogen (N) and silicon foliar on gas exchange, growth and nitrogen content of eggplant. The experiment was conducted in a completely randomized design in a greenhouse at the Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA/UFCG), Campus Pombal -PB, with eggplants, cultivar 'Embu'. The treatments consisted of a 5 x 2 factorial arrangement, comprising five nitrogen rates (25, 125, 250, 350 and 500 mg dm<sup>-3</sup>) and two levels of silicon (with and without application solution with 10 mmol L<sup>-1</sup> silicon) applied via root and leaf, respectively, with three replications. We evaluated the production of dry leaves, stems and roots, leaf gas exchange, the total nitrogen content in tissues and N use efficiency (NUE). All variables were influenced by N rates, while only transpiration rate, photosynthesis, nitrogen content in the stem and NUE were influenced by foliar application of silicon, with no interaction between the factors. We conclude that the Si foliar application influences gas exchange and N uptake of eggplant, regardless of nitrogen applied.

Keywords: *Solanum melongena* L., nitrate, silicate, photosynthesis

<sup>1</sup>Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Caciana Cavalcante Costa, CCTA/UFCG.

### **3.2 Elementos textuais**

São considerados elementos textuais, a parte do trabalho em que se apresenta o assunto.

- ✓ Introdução;
- ✓ Desenvolvimento;
- ✓ Conclusão.

#### **3.2.1 Introdução**

É a primeira parte do "corpo do trabalho", na qual deverá ser delimitado o assunto tratado, objetivos, antecedentes do problema, tendências, pontos críticos, caracterização do tema e da organização, formulação do problema e justificativas.

O título INTRODUÇÃO deve estar escrito à esquerda, na margem normal (sem parágrafo), em letras maiúsculas, fonte 14 e em negrito. O texto deve ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12.

#### **3.2.2 Desenvolvimento**

Corresponde à parte principal do trabalho na qual se faz a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções; compreende a contextualização do tema e abrange:

##### **✓ Referencial teórico**

A abordagem de teorias e/ou conceitos que fundamentam o trabalho, podendo constituir um ou vários tópicos. Deve estar escrito à esquerda, na margem normal (sem parágrafo), em letras maiúsculas, fonte 14 e em negrito. O texto deve ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12.

Para sua elaboração é necessário amplo conhecimento dos fatos pertinentes, visão clara do problema e articulação lógica entre os conhecimentos utilizados e citados. Para a elaboração do referencial teórico é importante:

- a) Fazer referência a trabalhos anteriormente publicados, de preferência atuais, situando a evolução cronológica do assunto;
- b) Limitar-se às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao assunto,
- c) Os nomes dos autores de todas as contribuições citadas no texto ou em notas deverão, obrigatoriamente, constar no item Referências Bibliográficas;
- d) Finalizá-la com o julgamento do autor da Dissertação, formulando devidamente suas hipóteses.



✓ **Material e métodos**

Os procedimentos utilizados para coleta de dados: é a descrição da metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho, os procedimentos adotados nas etapas do trabalho no que se refere ao diagnóstico e/ou estudo de caso. Deve estar escrito à esquerda, na margem normal (sem parágrafo), em letras maiúsculas, fonte 14 e em negrito. O texto deve ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12.

✓ **Resultados e discussão**

A apresentação e análise dos dados: nesta parte, são apresentados/descritos os dados e a análise dos mesmos, bem como os resultados alcançados, relacionando-os à revisão bibliográfica, dispondo ao leitor as deduções e conclusões pertinentes ao trabalho com o objetivo de reforçar ou refutar as ideias defendidas. Deve estar escrito à esquerda, na margem normal (sem parágrafo), em letras maiúsculas, fonte 14 e em negrito. O texto deve ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12.

✓ **Conclusões e/ou considerações finais**

As conclusões e/ou considerações finais referem-se aos dados e resultados encontrados, compreende o fechamento do trabalho com as indicações e/ou recomendações.

### **3.3 Elementos pós-textuais**

Os elementos pós-textuais são informações que complementam o trabalho. Incluem Referências bibliográficas, glossário, apêndices, anexos e índices.

#### **3.3.1 Apêndice**

Consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, com o intuito de complementar sua argumentação, sem prejuízo do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas seguidas pelos respectivos títulos. Apêndices devem ser enumerados, identificados e referenciados no texto. Exemplo: Apêndice A Questionário aplicado aos professores.

### **3.3.2 Anexos**

Corresponde às informações complementares extraídas de outras fontes, ou seja, material que não foi produzido pelo autor da Dissertação. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, e pelos respectivos títulos, devem ser enumerados, identificados e referenciados no texto. Exemplo: Anexo A Plano de Carreira da Empresa.

### **3.3.3 Glossário**

É uma relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Elemento opcional que deverá ser empregado sempre que for necessário relacionar (em ordem alfabética) as palavras de uso específico (termos técnicos ou jargão da área), devidamente acompanhado de suas definições de modo a garantir a compreensão exata da sua utilização no texto.

### **3.3.4 Citações de autoria no texto e referências bibliográficas**

#### **✓ Citações de autoria**

No texto a citação dos autores deverá ser conforme elaboradas com base nas normas da ABNT (NBR 6023/2002), conforme alguns exemplos abaixo:

- a) Araujo (2013) para início de frase ou (ARAUJO, 2013) para fim de frase.
- b) Furtini Neto e Cardoso (2009) ou (FURTINI NETO; CARDOSO, 2009)
- c) Caso tenha mais de dois autores, citar o sobrenome do primeiro, seguido de et al (não itálico). Ex: Silva et al. (2010) ou (SILVA et al., 2010)

Quando for citada mais de uma obra, a citação deverá ser em ordem cronológica ascendente (do, mais antigo, para a mais recente). Obras com mais de dez anos de publicação deverão ser citadas apenas quando estritamente indispensáveis ao trabalho.

#### **✓ Elaboração da referência bibliográfica**

É um elemento obrigatório, constituído pela relação de todas as fontes consultadas e apontadas no texto que deverão ser relacionadas em ordem alfabética, após três espaços do título REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, que vem grafado em letras maiúsculas, fonte 14, centralizado e em negrito. As referências deverão ser elaboradas com base nas normas da ABNT (NBR 6023/2002). A seguir são mostrados alguns exemplos/modelos:

**a) Livro- sem subtítulo com até três autores**

NOVAIS, R.F.; SMYTH, T.J. **Fósforo em solo e planta em condições tropicais**. Viçosa: UFV/DPS, 1999. 399p.

**b) Livro com título e subtítulo e mais de três autores**

SOBRENOME DO 1º AUTOR, abreviatura(s) do(s) nome(s) do 1º autor. Expressão et al. **Título da obra em negrito**. Subtítulo. Cidade: Editora, ano.

**c) Parte ou capítulo extraído de livro**

AMPAIO, E.V.S.B.; SALCEDO, I.H.; SILVA, F.B.R. **Fertilidade de solos do semiárido do Nordeste**. In: PEREIRA, J.R.; FARIA, C.M.B. (Eds.). Fertilizantes: insumos básicos para a agricultura e combate à fome. Petrolina, EMBRAPA, 1995. p.51-71.

**d) Artigos de periódicos**

FERNANDES, L.A. et al. Produção e níveis críticos de fósforo do feijoeiro cultivado em solos de várzea. **Ciência & Agrotecnologia**, Lavras, v.25, n.5, p.1133-1141, set./out. 2001.

**e) Teses e dissertações**

MUNIZ, A.S. **Efeito da reação do solo na disponibilidade de fósforo em Latossolo Roxo, avaliada por extratores químicos e por plantas de arroz e milho**, ESALQ, 1995. 146p. Tese (Doutorado) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP.

**f) Documentos da Internet**

SOBRENOME DO AUTOR, abreviatura(s) do(s) nome(s). **Título do documento em negrito**. Seguido da expressão Disponível em: Logo após endereço completo da página (exemplo <<http://www.npd.ufes.br/cursos/default.html>>). Por ultimo, vem a expressão Acesso em: Seguido da data do acesso (Exemplo 25 jun. 2003).

Exemplo:

IBGE. **Quantidade produzida, valor da produção, área plantada e área colhida da lavoura temporária: tomate**. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 maio de 2013.

**g) Evento científico**

SOUSA, F.Q. et al. Crescimento de espécies arbóreas nativas do semiárido em solo degradado pelo excesso de sais e sódio tratado com corretivos. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS (Fertbio). 29., Guarapari, 2010a. **Anais**. Guarapari, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. CD-ROM.

## **4 DISSERTAÇÃO EM CAPÍTULOS**

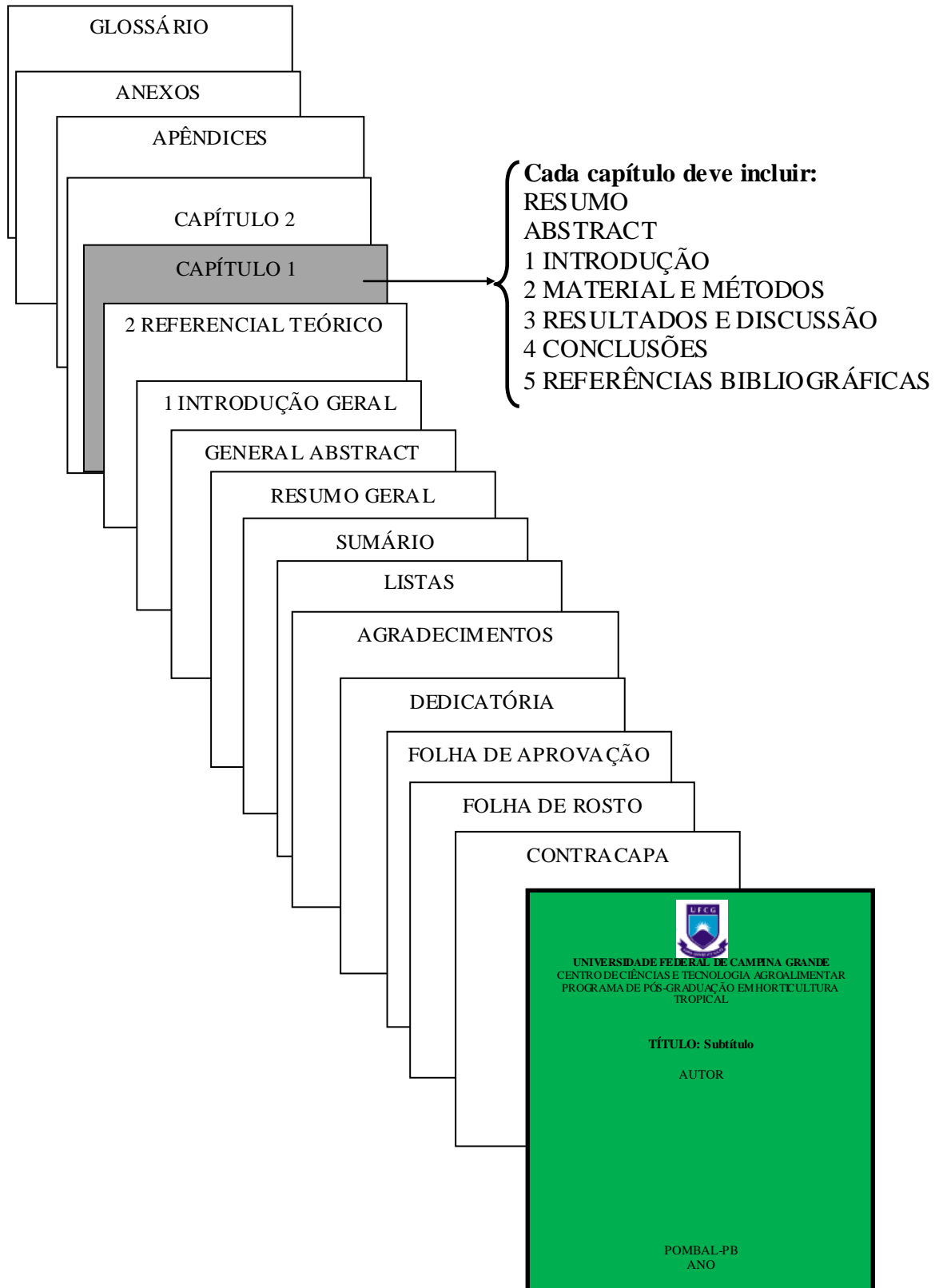
Opcionalmente a Dissertação poderá ser escrita na forma de capítulos. Neste caso, todas as partes do trabalho deverão seguir a mesma formatação estabelecida para o modelo não dividido em capítulos.

Cada capítulo possui numeração própria de títulos e subtítulos, entretanto, a numeração das páginas é sequencial e todo o documento.

### **4.1 Estrutura básica da Dissertação em capítulos**

A Dissertação redigida em capítulos deve apresentar a seguinte estrutura:

# ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO ESCRITA NA FORMA DE CAPÍTULOS



## **4.2 Resumo Geral e General Abstract**

O Resumo Geral e o *General Abstract* devem ser escritos nas mesmas normas do Resumo e Abstract para Dissertação contínua (não dividida em capítulos). Contudo, o Resumo Geral e o *General Abstract* são mais abrangentes que o Resumo e *Abstract*, tendo em vista que sintetizam as informações contidas em toda a Dissertação, incluindo as dos capítulos.

## **4.3 Introdução Geral**

Deve ser escrita nas mesmas normas da Introdução para Dissertação contínua (não dividida em capítulos). Nesta parte deverá ser delimitado o assunto tratado, objetivos, antecedentes do problema, tendências, pontos críticos, caracterização do tema e da organização, formulação do problema e justificativas abordados em todos os capítulos da Dissertação.

## **4.4 Estrutura do capítulo**

Após o item “REFERENCIAL TEÓRICO” inicia-se o capítulo, sem quebra na numeração das páginas, com uma folha de apresentação como ilustra o modelo abaixo.

EXEMPLO DE FOLHA DE APRESENTAÇÃO DO CAPÍTULO:

**CAPÍTULO 1**

**CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO NITROGENADA DO TOMATEIRO SOB  
DIFERENTES PROPORÇÕES NITRATO:AMÔNIO**

### 4.3 Sumário

O sumário será elaborado seguindo as normas contidas item 3.1.8. Um exemplo de Sumário para Dissertação e capítulo é apresentado abaixo.

#### EXEMPLO DE SUMÁRIO PARA DISSERTAÇÃO EM CAPÍTULOS:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>i</b>
<b>RESUMO</b>	
<b>GERAL.....</b>	<b>iv</b>
<b>GENERAL</b>	
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>v</b>
<b>1 INTRODUÇÃO GERAL.....</b>	<b>1</b>
<b>2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO I: Utilização de fosfito como fonte de fósforo por plantas de feijoeiro cultivadas em solução nutritiva.....</b>	<b>10</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>11</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>13</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>2 MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>18</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>21</b>
3.1 Experimento 1: Efeito de concentrações e formas de P.....	21
3.2 Experimento 2: Efeito de proporções de fosfato (Pi) e fosfito (Phi).....	28
<b>4 CONCLUSÕES.....</b>	<b>37</b>
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>38</b>
<b>CAPÍTULO II: Efeito do fosfito e do fosfato via foliar sobre o crescimento e nutrição fosfatada do feijoeiro.....</b>	<b>43</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>44</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>46</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>48</b>
<b>2 MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>51</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>54</b>
3.1 Produção de matéria seca e teores e acúmulo de P.....	54



3.2 Eficiência de utilização e frações de P e atividade da fosfatase ácida.....	61
<b>4 CONCLUSÕES.....</b>	<b>68</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>68</b>
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>69</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>75</b>

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
COLEGIADO DO CURSO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HORTICULTURA  
TROPICAL

**ANEXO II**

**SOLICITAÇÃO PARA DEFESA DA DISSERTAÇÃO**

Solicito as providências de V. Sa. para a defesa da **Dissertação de Mestrado** do (a) aluno  
(a) \_\_\_\_\_,  
intitulada \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Atesto que o (a) aluno (a):

- I. Estar apto (a) para a defesa da Dissertação;
- II. Integralizou o número mínimo de créditos exigidos para o curso de mestrado;
- III. Teve o projeto de Dissertação aprovado pelo colegiado, no prazo de \_\_\_\_ meses a partir da primeira matrícula no curso;
- IV. Foi aprovado (a) no exame de suficiência em língua estrangeira, no prazo \_\_\_\_ meses a partir da primeira matrícula no curso;
- V. Teve o seminário ( ) aprovado no prazo de \_\_\_\_ meses, qualificação ( ) aprovada, no prazo de \_\_\_\_ meses a partir da primeira matrícula no curso;
- VI. Teve \_\_\_\_ trabalho(s) completo(s) aceito(s), em congresso abordando os resultados do seu trabalho de Dissertação, (anexar cópia do trabalho completo);
- VII. Teve \_\_\_\_ trabalho(s) completo(s) aceito(s) em periódico de circulação nacional ou internacional, abordando os resultados de seu trabalho de Dissertação, (anexar cópia da 1ª. página do trabalho).

Pombal, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Prof(a). Dr(a). \_\_\_\_\_

Orientador (a)

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
COLEGIADO DO CURSO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HORTICULTURA  
TROPICAL

**ANEXO III**  
**FORMULÁRIO DE INDICAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA PARA DEFESA DA DISSERTAÇÃO**

Do: Prof(a). Dr (a). \_\_\_\_\_.

À: Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical

Assunto: Defesa do Projeto de Dissertação

Senhor (a) Coordenador (a),

Solicito a V.Sa. as providências necessárias para aprovação e designação da Banca Examinadora de Defesa do projeto de Dissertação, abaixo indicada.

**Discente:**

**Orientador(a): Dr(a).**

**Título do trabalho:**

**Data:** \_\_/\_\_/\_\_\_\_ **Horário:** \_\_\_\_\_

**Local:** \_\_\_\_\_

Membros da Banca

**1º Examinador**

**Dr(a).**

Instituição de Origem: Unidade acadêmica de \_\_\_\_\_/CCTA/UFCG

Formação:

**2º examinador**

**Dr(a).**

Instituição de Origem: Unidade Acadêmica de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Formação:

**1º Suplente**

**Dr(a).**

Instituição de Origem: Unidade acadêmica de \_\_\_\_\_/CCTA/UFCG

Formação:

**2º Suplente**

**Dr(a).**

Instituição de Origem: Unidade Acadêmica \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Formação:

Pombal, PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Orientador

**SOLICITAÇÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA BANCA DE DEFESA DISSERTAÇÃO**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Matrícula

SIAPE: \_\_\_\_\_

RG Nº.: \_\_\_\_\_ CPF Nº.: \_\_\_\_\_

Passagem: Aérea (  ), terrestre (  ): Ida (local e data) \_\_\_\_\_ Volta (local e data) \_\_\_\_\_

Diárias (  ) datas e total: \_\_\_\_\_

Conta Bancária: \_\_\_\_\_ Banco: \_\_\_\_\_ Agência: \_\_\_\_\_  
Telefones:

Fixo: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Banca: \_\_\_\_\_

Aluno \_\_\_\_\_ (a):

\_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Curso: (  ) Doutorado (  ) Mestrado

Justificativa para a solicitação (ver Caderno de Roteiros):

---

---

---

---

---

---

---

---

---

ANEXOS:

DECLARAÇÃO:

( ) Devolverei os canhotos dos cartões de embarque no PPGHT.

( ) Entregarei o relatório circunstanciado sobre a viagem e seus objetivos; documentos comprobatórios da prestação de serviço ou da participação do beneficiário nas atividades previstas no PPGHT, conforme o Artigo 13 da Portaria 403/2009 do MEC.

Pombal, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Orientador(a)

**Para uso da Coordenação**

**VALOR CONCEDIDO:** \_\_\_\_\_

(responsável pela concessão)

Solicitação recebida em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Solicitação processada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_